

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 022

A Penha a Crescer + IGUAL



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia da Penha de França

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	A Penha a Crescer + IGUAL
BIP/ZIP em que pretende intervir	37. Alto da Eira 46. Quinta do Lavrado 47. Horizonte
ODS 2030	Igualdade de Género Reduzir as Desigualdades Síntese do Projeto
Fase de execução	O projeto "A Penha a Crescer+IGUAL" assume-se como uma estratégia de promoção da Igualdade de Género e da Interculturalidade, dinamizado num contexto de educação não formal de crianças e assente em três pilares: no trabalho em parceria com as crianças provenientes de diferentes culturas; numa proposta de criação artística assente nas tradições culturais de Lisboa; e na formação de pessoal docente e não docente nas temáticas da igualdade de género e interculturalidade.
Fase de sustentabilidade	Centrando a sua intervenção na escola, enquanto espaço privilegiado de educação para os valores, para os direitos humanos, igualdade de género e de oportunidades e interculturalidade, o projeto contribuirá para a criação de uma nova geração (in)formada, capaz de identificar e combater preconceitos e estereótipos e de uma comunidade mais coesa e inclusiva, capaz de aceitar e valorizar as diferenças e contribuir para criar uma sociedade onde todos e todas participem.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>As escolas da Freguesia da Penha de França, em que o projeto vai intervir inserem-se em territórios marcados por uma realidade profundamente multicultural, sendo as nacionalidades com maior representação Angola, Paquistão, Brasil, Cabo-Verde, Ucrânia, Roménia, Bangladesh, Índia, Nepal, Indonésia, São Tomé e Príncipe, Senegal e Nigéria, não descurando também a prevalência de minorias étnicas, como as Comunidade Ciganas. Todos os dias entram nestas escolas alunos/as com diferentes formas de ser e de estar, que por barreiras linguísticas, normas culturais, intolerância e preconceito dos/as que acolhem, acabam por viver muito centrados/as nas suas comunidades de origem, comportamentos ainda mais agudizados pela situação Pandémica vivida e com impactos (socioeconómicos e emocionais) já conhecidos na vida das crianças. Paralelamente, tal como em Portugal, cada cultura assenta em estruturas patriarcais, que continuam a educar e projetar em meninas e meninos, diferentes papéis e representações na sociedade, perpetuando-se um ciclo de desigualdade e violência, que com base no conhecimento destes territórios e experiência da QI, só poderá ser quebrado investindo na consciencialização das crianças para as múltiplas discriminações com base no género (nacionalidade, etnia, religião, cultura) e na capacitação da comunidade educativa munindo-a de estratégias para que a Penha de França continue a Crescer+IGUAL.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>As primeiras etapas de formação escolar das crianças, educação pré-escolar e ensino básico, são estruturais para o processo de educação ao longo da vida e promovem o desenvolvimento equilibrado (cognitivo, emocional e social), tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como seres autónomos, livres e solidários. De acordo com o artº 29 da Convenção sobre os Direitos da Criança, "a educação deve destinar-se a promover o desenvolvimento da personalidade da criança, dos seus dons e aptidões mentais e físicas, na medida das suas potencialidades, bem como deve preparar a criança para uma vida adulta ativa numa sociedade livre, num espírito de compreensão, paz, tolerância, igualdade entre os sexos e de amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos e inculcar ainda o respeito pelos pais, pela sua identidade, pela sua língua e valores culturais, bem como pelas culturas e valores diferentes dos seus." Considerando que o ser humano se desenvolve num processo de interação social, esta ação concertada aponta desde logo para a necessidade de se interligar a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e social das crianças através da sua integração num contexto de vida democrática onde esta</p>



participe, aprenda a respeitar e contactar com diferentes culturas, no sentido da sua educação para a cidadania. Assim, o projeto pretende criar uma cultura de empatia por si mesmo e pelo próximo, baseada nos princípios da Igualdade de Género e da Interculturalidade, contribuindo para a criação de uma nova geração (in)formada, capaz de identificar e combater preconceitos e estereótipos e uma comunidade mais coesa e inclusiva, capaz de aceitar e valorizar as diferenças e contribuir para criar uma sociedade onde todos e todas participem. Para tal, a intervenção do projeto irá envolver toda a comunidade educativa, (crianças professores/as e pessoal não docente, famílias e restante comunidade), das EB1 Arquitecto Victor Palla, Professor Oliveira Marques e Actor Valle

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir para a existência, nos territórios envolvidos, de um ambiente escolar saudável e uma harmoniosa convivência, através da educação para a Igualdade de Género e a Interculturalidade

A educação para os direitos humanos, para o respeito pelos direitos e pelas liberdades individuais deve iniciar-se nos primeiros anos, na perspetiva da construção de uma cidadania para todas as pessoas.

No que diz respeito aos direitos humanos universais, a Igualdade de Género, aqui entendida numa perspetiva interseccional, inscreve-se naturalmente como um princípio fundamental, essencial na construção da justiça social.

Pessoas educadas para a Igualdade de Género, fazem escolhas adequadas nas diversas áreas da vida, são conscientes dos seus direitos e responsabilidades, preocupam-se com seu bem-estar e com o das outras pessoas, são congruentes em termos de opiniões e práticas, exercem algum tipo de influência sobre o mundo, são ativos/as nos seus grupos de pertença.

Cientes que o lugar social que cada pessoa ocupa não é o mesmo e depende do espaço, da construção histórica e cultural de feminilidades e masculinidades, das atividades e das aprendizagens a que está sujeita, dotar meninas e meninos, de conhecimento, valores e atitudes para combater as desigualdades de género e lidar com as diferenças sem as transformá-las em desigualdades é uma pré-condição para a



Sustentabilidade	<p>construção de um futuro sustentável para todas as pessoas.</p> <p>Pela própria especificidade do projeto a desenvolver, na medida em que este representa uma aposta na introdução de mudanças de caráter social nos territórios onde iremos intervir, pretendemos que uma das suas principais características seja a sustentabilidade e a continuidade dessas mesmas mudanças promovidas ou facilitadas pelo projeto, consolidando as bases de uma sociedade mais justa e equilibrada. Uma boa formação de base gera adultos comprometidos ao longo da vida. Deste modo, e com vista a garantir que a concretização deste objetivo seja plenamente atingida, pretendemos que as várias atividades propostas pelo projeto atuem de forma integrada na procura de um mesmo fim. Partindo das crianças como principais destinatários/as, ao integrar no projeto corpo docente e não docente, Junta de Freguesia e comunidade em geral, pretendemos deixar no território uma cultura de democracia e direitos humanos, coesão social, compreensão mútua e solidariedade.</p>
Descrição	<p>Objetivo Específico de Projeto 2</p> <p>Sensibilizar e capacitar pessoal docente e não docente para a adoção de estratégias pedagógicas promotoras da Igualdade de Género e da Interculturalidade.</p> <p>Nos últimos anos, vários estudos evidenciaram o papel da escola na promoção da igualdade de oportunidades em geral e da IG em particular, sendo no entanto notório que esta ainda transmite e reforça comportamentos culturalmente diferenciados, alicerçados em estereótipos de género, que ao serem reproduzidos continuamente pelas crianças resultam em prejuízo do seu pleno desenvolvimento, afetando as suas escolhas pessoais e profissionais, conduzindo a uma participação desequilibrada de mulheres e homens na sociedade, que tende a agudizar-se pela pertença a um grupo minoritário específico (ex. comunidades ciganas) ou a uma outra cultura.</p> <p>Cientes que também os/as profissionais de educação são produto da socialização de género, é importante que saibam reconhecer-se a si próprios como sujeitos e veículos de preconceitos e estereótipos que também pesam no processo educativo, e reconhecer situações de discriminação, especificidades culturais e impactos de género das mesmas, tais como práticas tradicionais nefastas e outras manifestações de violência de género. Para tal precisam de estar munidos de conhecimentos e estratégias pedagógicas adequadas às faixas etárias com quem trabalham.</p>
Sustentabilidade	<p>A sustentabilidade deste objetivo passará pela dinamização de 2 ações de formação certificadas que poderão ser replicadas nestes mesmos territórios, abrangendo novos/as profissionais de educação, bem como, disseminadas junto de</p>



outros contextos e territórios da cidade com características semelhantes, garantindo a sustentabilidade e conferindo um efeito multiplicador à intervenção proposta.

De igual modo e sendo o objetivo desta formação dotar os/as seus/suas participantes de novas competências por forma a poderem atuar junto da comunidade na qual trabalham e responder de forma mais adequada aos desafios que encontram no seu dia a dia, a sustentabilidade deste objetivo será assegurada pelo facto de que ao adquirirem estas novas competências estes/as profissionais ficarão habilitados/as a melhor lidar com as diferentes situações com que se deparam não só no decorrer do período de vigência do projeto, como também na sua vida futura, nestes ou noutros territórios e contextos de intervenção. Contribuir-se-á, deste modo, para que a escola se assuma cada vez mais, como um espaço de encontro, diálogo e afeto, procurando que todas as crianças se sintam bem e possam participar em atividades pedagógicas, interessantes e estimulantes, independentemente das diferenças de etnia, sexo, religião, língua, cultura, numa escola promotora da Igualdade e da Interculturalidade, aberta à negociação e à diversidade cultural.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Atuar na mudança de crenças, tabus e valores culturais discriminatórios, promovendo uma visão de Cidadania Global, igualitária e intercultural.

É a cultura que nos une e que nos separa, é a cultura, enquanto ponto de encontro das relações interpessoais, que nos permite conviver e compartilhar saberes nos diferentes ambientes, e a escola é, evidentemente, um espaço privilegiado na diversidade e no diálogo intercultural. A grande diversidade cultural que caracteriza os territórios de intervenção, acarreta dificuldades reais e objetivas para a integração, o sucesso educativo e desenvolvimento pessoal e social das crianças, nomeadamente devido às diferenças linguísticas e culturais, pelo que o projeto terá também como objetivo desenvolver iniciativas de promoção e valorização da interculturalidade e de um conceito de "Cidadania Global", contribuindo para fomentar a apropriação de uma cultura de igualdade, interculturalidade e de respeito e convivência saudável com os seus pares, independentemente da sua etnia, língua ou país de origem, quer em ambiente escolar, quer no seio da própria comunidade. Simultaneamente, e através da originalidade das atividades a desenvolver, que terão por base tradições tipicamente lisboetas (arraiais e as marchas populares) as quais serão trabalhadas numa perspectiva de valorização de culturas, pretender-se-á também aumentar a motivação e o sucesso escolar dos alunos provenientes de outras culturas e países, estimulando a sua plena



integração.

Sustentabilidade Partindo da premissa de que da referida diversidade social e cultural resultam vários problemas de integração e identidade social, que se refletem no contexto escolar, a promoção de atividades de valorização da interculturalidade, assentes no estreitamento do diálogo entre diferentes culturas e nacionalidades existentes na comunidade, terá como objetivo a criação de um espaço de aprendizagem e de convívio saudável e "sem fronteiras" entre todas as crianças, assente na entreajuda e contribuindo de forma bastante evidente para a valorização de uma cultura de igualdade e de respeito pelo outro e pelas suas diferenças, em detrimento da exclusão e da intolerância e cuja repercussão no território extravase o contexto escolar e perdure muito para além da duração do projeto. Para tal pretende-se com a realização das atividades subjacentes à concretização deste objetivo (Marcha e Arraial) iniciar no território uma nova manifestação do espírito da Igualdade e da Interculturalidade, que perdure pós projeto e que passe também a ser marca da identidade cultural destes territórios.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Fórum Consultivo
Recursos humanos	Coordenadora e Técnico de Projeto - QI Representante JF da Penha de França
Local: entidade(s)	EB1 Professor Oliveira Marques EB1 Arqº Victor Palla EB1 Ator Vale
Valor	3942 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 4, Mês 8, Mês 12
Periodicidade	Pontual4
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Ciclo de Oficinas
Recursos humanos	Coordenadora e Técnico de Projeto - QI Dinamizadores externos (dança e teatro)



Local: entidade(s)	EB1 Professor Oliveira Marques EB1 Arqº Victor Palla EB1 Ator Vale
Valor	11304 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	PontualQuinzenal
Nº de destinatários	375
Objectivos especificos para que concorre	1, 3
Actividade 3	Formação de Pessoal Docente
Recursos humanos	Coordenadora e Técnico de Projeto - QI Formadores/as
Local: entidade(s)	EB1 Professor Oliveira Marques EB1 Arqº Victor Palla EB1 Ator Vale
Valor	3628 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual1 Ação de Formação de 25 Horas
Nº de destinatários	25
Objectivos especificos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Formação Pessoal Não Docente
Recursos humanos	Coordenadora e Técnico de Projeto - QI Formadores/as
Local: entidade(s)	EB1 Professor Oliveira Marques EB1 Arqº Victor Palla EB1 Ator Vale
Valor	2998 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual1 Ação de Formação de 15 Horas
Nº de destinatários	25



Objectivos específicos para que
concorre

2, 3

Actividade 5 Embaixador@s da Igualdade

Recursos humanos Coordenadora e Técnico de Projeto QI

Local: entidade(s) EB1 Professor Oliveira Marques
EB1 Arqº Victor Palla
EB1 Ator Vale

Valor 3285 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês
9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 600

Objectivos específicos para que
concorre

1, 2, 3

Actividade 6 Marcha "A Penha a Crescer+IGUAL"

Recursos humanos Coordenadora e Técnico de Projeto - QI
Representante da JF da Penha de França

Local: entidade(s) Preparação:
EB1 Professor Oliveira Marques
EB1 Arqº Victor Palla
EB1 Ator Vale
Apresentação Pública:
JF Penha de França

Valor 16412 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 10

Periodicidade PontualPreparação Quinzenal +1 Atuação

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que
concorre

1, 2, 3

Actividade 7 Arraial "A Penha a Crescer+IGUAL"

Recursos humanos Coordenadora e Técnico de Projeto QI
Representante JF Penha de França



Local: entidade(s)	JF da Penha de França
Valor	8427 EUR
Cronograma	Mês 10
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	600
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora do Projeto

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico do Projeto

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizadores/as Externos - Oficinas (Dança e Teatro)

Horas realizadas para o projeto 30

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função	Coreógrafos/as, Professores/as de Musica - Marcha
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntários/as - Marcha e Arraial
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formadores/as Externos/as
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	375
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	600
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade



Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	375
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Pessoal Docente	25
Pessoal Não Docente	25
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	5
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 29808 EUR

Encargos com pessoal externo 8700 EUR

Deslocações e estadias 188 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com informação e publicidade	750 EUR
Encargos gerais de funcionamento	9150 EUR
Equipamentos	1400 EUR
Obras	0 EUR
Total	49996 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Valor	49996 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Questão de Igualdade
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5324 EUR
Descrição	- Vencimento de um Técnico Superior acrescido dos encargos sociais, disponibilizando 10% do seu tempo de trabalho mensal à preparação e desenvolvimento das atividades do projeto, durante 12 meses: 3324EUR. - Mobilização de voluntários para apoio na preparação da Marcha (Atividade 6) e do Arraial (Atividade 7) - 200 horas de voluntariado x 10EUR / hora = 2000EUR

TOTAIS

Total das Actividades	49996 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	5324 EUR
Total do Projeto	55320 EUR
Total dos Destinatários	1695

